

ANEXO I - Modelo da Proposta Institucional

Formatação exigida: Fonte Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5, todas as margens em 2,5 cm.

PROJETO	
Nome	Desafios de Implementar Novas Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável nas Micro e Pequenas Empresas do Alto Sertão Produtivo

Coordenação do projeto	
Nome do coordenador	Lucas Britto Landim
SIAPE	1837112
CPF	012.804.625-23
Cargo	Docente
Unidade de lotação	Guanambi
E-mail	lucas.landim@ifbaiano.edu.br
Celular (com DDD)	(77) 99131-9669
Endereço residencial completo	Rua 4, 141. Loteamento Paraíso - Sossego. Guanambi-BA. CEP: 46.430-000
Conta bancária para recebimento da bolsa com PIX cadastrado	Nome do Banco: Banco do Brasil Agência: 0923-7 Número da Conta: 36.222-0 Tipo (X) poupança () corrente Chave PIX: britto.landim@gmail.com

Chamada Interna 01/2021

Limite Constitucional para remuneração de servidores.	Declaro que o limite máximo da soma da remuneração, retribuições e bolsas percebidas por mim, em qualquer hipótese, incluindo este projeto, não excede ao maior valor recebido pelo funcionalismo público federal, nos termos do artigo 37, inciso XI, da Constituição da República de 1988.
--	--

1 - OBJETIVO GERAL

Corresponde à finalidade maior que o projeto quer atingir. Deve expressar o que se quer alcançar ao final do projeto.

Estimular o desenvolvimento das micro/pequenas empresas e aos Empreendedores Individuais do Território Alto Sertão Produtivo, aliados as práticas inovadoras e tecnologicamente viáveis aplicadas as principais cadeias de valor Territorial, ressaltando os seus aspectos multi, inter e transdisciplinar relacionadas às demandas territoriais em esferas institucional, ambiental e socioeconômico, além de utilizar de tecnologias convergentes e habilitadoras para conectarem às novas tendências mundial.

2 - JUSTIFICATIVA

Demonstrar a relevância do projeto em questão e sua originalidade. Que contribuições o projeto trará para a potencialização dos estudantes nas áreas em que atuarão e a importância das atividades para a região (impacto social e atendimento a situações de vulnerabilidades)?. Elucidar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Para o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, território é uma área física extensiva, geograficamente definida, genericamente contínua, compreendendo espaços urbanos e rurais particularizados por critérios multidimensionais, tais como o ambiente, a sociedade, a cultura, a política, a economia, as instituições organizadas e a população com os distintos grupos sociais que a compõe e que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos, onde daí pode-se extrair um ou mais elementos que indicam sua identidade e suas coesões sociais e culturais.

Imbuído de percepção moderna de gestão, a partir de 2006 o governo estadual passou a reconhecer no Planejamento Territorial a existência de 26 Territórios de Identidade na

Chamada Interna 01/2021

Bahia, o que oportunizou maior amplitude nos debates a cerca da territorialidade, pois estes mesmos Territórios passaram a ser analisados como unidades de planejamento para a execução de políticas públicas no governo baiano. O procedimento de aparelhamento institucional do Território Sertão Produtivo tem seu marco inaugural no 1º Seminário sobre Desenvolvimento Territorial, realizado em 2004 em Caetité, visando à mobilização e articulação de toda a região. Este episódio contribuiu para a implantação da Política Nacional de Desenvolvimento no território. A elaboração do presente PTDRS – Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável – revelou-se então uma consequência natural da série de estudos e debates liderados anteriormente pelo Conselho de Desenvolvimento do Território Sertão Produtivo – CODESP, criado em 2007 com a finalidade de congregar de forma efetiva o poder público e a sociedade civil organizada em torno da Política Nacional de Desenvolvimento Territorial, com foco na inclusão social e na diminuição da linha de pobreza que ainda se faz presente na região por meio de políticas públicas, voltadas para uma maior integração entre os vinte municípios que compõem o Território Sertão Produtivo.

O Território se enquadra entre as coordenadas geográficas 40°52’/43°40’ de Longitude Oeste e 13°40’/15°00’ de Latitude Sul, limitando-se ao norte com a região da Chapada Diamantina, ao leste com a região Sudoeste, ao sul com a região da Serra Geral e com o estado de Minas Gerais e a oeste com a região do Médio São Francisco. As Unidades Geoambientais (UGs) foram concebidas a partir dos limites geomorfológicos compilados, que se constituem na referência cartográfica que melhor expressa e explica a conformação da paisagem, resultante dos vários processos de modelagem que atuaram e que continuam em andamento na Região. O clima do território Sertão Produtivo é seco, sub-úmido e semi-árido, com chuvas que se estendem entre os meses de novembro a janeiro. A pluviosidade anual tem os subseqüentes indicadores: média 772 mm, máxima 1.243 mm e mínima 356 mm. A temperatura média anual atinge 24,0 °C, alcançando máxima de 45,0°C e mínima de 16,1 °C.

O Território do Sertão Produtivo se encontra dentro da Serra Geral que é composta por rochas vulcânicas básicas (basaltos) e intermediárias (riodacitos) apresentando intercalações de arenitos finos, as pesquisas mineralógicas concluíram pela existência de extensa jazida ferrífera, cuja exploração econômica veio a dar-se a partir de 2007. Além do ferro, a região produz mármore, granitos diversos, pedra-giz (Brumado), ametistas e urânio, sendo a mina situada em Caetité a principal na produção deste

Chamada Interna 01/2021

mineral, no Brasil.

Serra Geral é uma das divisões administrativas do Estado da Bahia. As principais cidades localizadas na Serra Geral são Guanambi e Brumado. Além destas, tem-se: Caetité, Caculé, Candiba, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Ibiassucê, Ituaçu, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Malhada de Pedras e Palmas de Monte Alto. Seus municípios, na quase totalidade emancipados do território original da Vila Nova do Príncipe e Santana do Caetité, perfazem uma extensão territorial 32.354,6 km², ou seja, 5,7% do território baiano.

O Instituto Federal Baiano - IF Baiano, situado em Guanambi-BA, é fruto de sólidas parcerias entre o IF Baiano e instituições como o Governo do Estado da Bahia, a prefeitura Municipal de Guanambi, os movimentos sociais organizados, empresas privadas e os pequenos produtores rurais da região. Além dessas, outra parceria foi firmada com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), para a concessão do espaço onde serão construídas as instalações do setor de piscicultura do *Campus*. O Território do Sertão Produtivo, região onde está instalado o *Campus*, possui entre as suas principais atividades econômicas a agropecuária, onde se destaca na produção de leite e algodão, além do comércio que atende toda a micro região.

A proposta, que visa atender, apoiar e orientar a Micro e Pequenos Empreendedores (MPEs) e aos Empreendedores Individuais (MEIs), é entendida como prática acadêmica que interliga as atividades de ensino, pesquisa e extensão com as demandas dos diversos segmentos econômicos, estabelecendo uma relação dialógica entre os saberes acadêmicos e os saberes populares. Desta forma, a ideia do projeto é ser um espaço através do qual é efetivado o compromisso social do IF Baiano - *Campus* Guanambi e parceiros (Secretarias – Governo do Estado, Prefeituras, Universidades, SEBRAE, CODEVASF, etc.), produzindo e difundindo conhecimento nos eixos da Inteligência Artificial, a nova fronteira da ciência brasileira, e bioeconomia, visando o desenvolvimento das cadeias de valor no Território do Sertão Produtivo.

O Território do Sertão Produtivo é reconhecido pela força dos movimentos sociais, com predominância da atividade leiteira de base familiar. A produção leiteira em Guanambi e região tem crescido nos últimos anos. Em 2018, segundo os dados da Pesquisa da Pecuária Municipal, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram ordenhados 9,888 milhões de litros de leite. A produção foi ligeiramente menor

Chamada Interna 01/2021

que a de 2017, quando foi registrada a maior produção da série histórica iniciada em 1974. Naquele ano, foram ordenhados 9,988 milhões de litros. O rebanho leiteiro estimado pelo IBGE em 2018 foi de 21.030 vacas, apenas uma a mais do que o registrado em 2017 e mais de 100% de crescimento em relação a 2016, quando o rebanho era de 10.265 vacas. A média de produção por vaca em 2018 foi de 475,4 litros e o faturamento da atividade durante os 12 meses do ano foi de cerca de R\$ 11 milhões. O rebanho total do município registrado em 2018, incluindo o gado para produção de carne, foi de 53.185 cabeças.

Em função da representatividade da região do Território na produção de leite da Bahia, alguns estudos foram conduzidos no intuito de traçar o perfil social, econômico e produtivo dos produtores de leite da região, ou de municípios específicos, como é o caso de Guanambi. Percebe-se que, mesmo havendo o constante interesse de desenvolver trabalhos de pesquisa, nas diferentes vertentes, com a bovinocultura leiteira no Território do Sertão Produtivo, ainda existe carência de respostas para alguns entraves detectados nos sistemas produtivos, principalmente no que diz respeito ao setor e produção de alimentos saudáveis, tanto para alimentação animal quanto para população do território. A pecuária leiteira do Território do Sertão Produtivo é caracterizada, na sua maioria, como atividade de base na agricultura familiar, com utilização de pequenas propriedades. O termo agricultura familiar é empregado para designar uma variedade de atores que possuem em comum a atividade agrícola e a utilização predominante do emprego de mão de obra familiar.

Neste contexto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano se insere historicamente na educação do estado da Bahia, com foco no desenvolvimento científico, técnico-tecnológico e social do povo baiano, com atuação efetiva em 11 (onze) dos 27 (vinte e sete) Territórios de Identidade baiano: Irecê, Velho Chico, Litoral Sul, Baixo Sul, Extremo Sul, Médio Sudoeste da Bahia, Sertão Produtivo, Piemonte do Paraguaçu, Litoral Norte e Agreste Baiano, Recôncavo e Piemonte Norte do Itapicuru. Sendo assim, é de fundamental importância a consolidação de projetos e ações de extensão tecnológica em interação com o setor produtivo, especialmente, com o atendimento a Micro e Pequenos Empreendedores e Empreendedores Individuais, e a articulação junto aos Sistemas Produtivos Locais, capaz de integrar o Território do Sertão Produtivo, a princípio, em 9 (nove) municípios baianos, por meio de contextos que refletem a história, a cultura, a identidade e a nossa evolução científica e

tecnológica. Contextos estes, que não podem ser esquecido, mas sim divulgados por meio de atividades de popularização, como por exemplo, a SNCT, através da Semana Territorial de Ciência e Tecnologia.

3 - ABRANGÊNCIA DA PROPOSTA

Deverá ser informado quais as áreas que o projeto visa atender, de acordo com os cursos/áreas de cada estudante e o perfil desejado para cada bolsista. Destacar quais tipos de empresas poderão ser atendidas (pequenas, médias, quais ramos de atuação empresarial, região geográfica que pretende-se atingir, entre outras)

Pretende-se selecionar bolsistas nos cursos Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Licenciatura em Química, Tecnologia em Agroindústria, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Agropecuária, Pós Médio em Zootécnia e Pós médio em Agricultura.

As áreas que o projeto visa atender são os setores agrícola, industrial e, principalmente, os negócios locais, valorizando assim os pequenos negócios, principalmente durante período de crise, a fim de ajudar sua sobrevivência e no desenvolvimento socioeconômico da região, o que impacta, portanto, na economia como um todo.

As empresas atendidas serão unidades de processamento, serviços de alimentação/comercialização dos produtos alimentícios, artesanatos, metalurgia, além do atendimento a lojas variadas e agricultores familiares.

A proposta envolverá de forma estratégica 4 (quatro) municípios do Território Sertão Produtivo. Para viabilizar as ações do projeto, as atividades planejadas pela equipe executora serão realizadas pontualmente, nos municípios sedes dos seguintes Pontos Focais (PFs):

PF 1: Palmas de Monte Alto/BA

PF 2: Guanambi/BA

PF 3: Caetité/BA

PF 4: Urandi/BA

4 - METODOLOGIA

Explicar detalhadamente como o trabalho será desenvolvido, etapa por etapa, e quem participará de cada uma delas. Detalhar os procedimentos técnicos, as técnicas que serão utilizadas para atingir o objetivo do projeto.

Durante o projeto serão realizadas ações nos 4 (quatro) Municípios do Território Sertão Produtivo, de forma interdisciplinar ou transdisciplinar, integrando atividades sobre assuntos atuais (Inteligência Artificial; Bioeconomia; Tecnologias Sociais Voltadas para Preservação Ambiental; Tecnologias de Segurança Alimentar e Nutricionais; Agroecologia; Armazenamento, Reaproveitamento e Uso Racional de Água; Geração de Energia Limpa; Tecnologias Poupadoras de Mão de Obra para Desenvolvimento da Agricultura Familiar; Produção Agrícola Saudável e Sustentável Utilizando Biocompostos Naturais; Alternativas de Produção Sustentável com Foco na Diminuição das Desigualdades Sociais; Preservação das Abelhas e Biodiversidade Territorial; Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Aliadas as Práticas de Produção Limpa e Sustentável; Alternativas de Aproveitamento de Resíduos Agroindustriais; Utilização de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem para Compreensão dos Eixos da Inteligência Artificial; Tecnologias Convergentes e Habilitadoras, entre outros), que de forma lúdica e aplicada envolverão o público-alvo em discussões sobre um tema proposto e, também, por meio de ferramentas capazes de atrair a atenção e interesse dos participantes para uma reflexão sobre os diferentes tipos de desigualdade (gênero, raça, etnia, alimentares, de moradia, de formação, por apresentar deficiência, emprego, transporte, cultural, na saúde, ensino, saneamento básico, entre outros). Enfim, os debates serão constantes para nivelar, ampliar e popularizar os conhecimentos e, assim, de fato, promover a participação de todos frente aos problemas gerados pelas desigualdades no Território Sertão Produtivo.

AÇÃO 01 - Seleção e treinamento de bolsistas. Será lançado um edital de seleção para formação da equipe de trabalho.

Atividade 1.1: A equipe executora irá selecionar, através de entrevista e avaliação do *Currículo Lattes*, bolsistas para auxiliar o projeto.

Chamada Interna 01/2021

AÇÃO 02 - Divulgação do projeto e cadastramento das empresas. Os bolsistas, após treinados, realizarão a divulgação do projeto. Em seguida, farão levantamento e cadastro das empresas que necessitam de apoio ou orientação.

Atividade 2.1: Divulgação do projeto nas redes sociais do IF Baiano e Instituições parceiras..

AÇÃO 03: Participar de um encontro com instituições parceiras para troca de experiências, discutir as ações e metodologias a serem empregadas durante a proposta;

Atividade 3.1: Escolha dos membros da equipe executora que representarão a proposta e o território do Território Sertão Produtivo nesse encontro.

Atividade 3.2: Movimentação financeira para atendimento da ação.

Atividade 3.3: Realizar a multiplicação das informações passadas com a equipe executora que coordenará as atividades nos 4 (quatro) PFs.

AÇÃO 04: Nos encontros com as micro/pequenas empresas, empreendedores individuais e agricultores, refletir sobre a Inteligência Artificial, a nova fronteira da ciência brasileira, e bioeconomia visando o desenvolvimento das cadeias de valor no Território Sertão Produtivo;

Atividade 4.1: Planejar e executar a participação de pesquisadores nos encontros que serão realizados nos 4 (quatro) PFs.

Atividade 4.2: Movimentação financeira para atendimento da ação.

AÇÃO 05: Planejar e executar Palestras, Debates, Oficinas e Mostra de Vídeos nos 4 (quatro) PFs abordando assuntos relacionados ao tema proposto (Inteligência Artificial; Bioeconomia; Tecnologias Sociais Voltadas para Preservação Ambiental; Tecnologias de Segurança Alimentar e Nutricionais; Agroecologia; Armazenamento, Reaproveitamento e Uso Racional de Água; Geração de Energia Limpa; Tecnologias Poupadoras de Mão de Obra para Desenvolvimento da Agricultura Familiar; Produção Agrícola Saudável e Sustentável Utilizando Biocompostos Naturais; Alternativas de Produção Sustentável

Chamada Interna 01/2021

com Foco na Diminuição das Desigualdades Sociais; Preservação das Abelhas e Biodiversidade Territorial; Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Aliadas as Práticas de Produção Limpa e Sustentável; Alternativas de Aproveitamento de Resíduos Agroindustriais; Utilização de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem para Compreensão dos Eixos da Inteligência Artificial; Tecnologias Convergentes e Habilitadoras, entre outros);

Atividade 5.1: Selecionar e apoiar projetos, oficinas, minicursos e outras iniciativas com ações que envolvam o tema proposto para serem apresentados nos 4 (quatro) PFs.

Atividade 5.2: Planejamento e Movimentação financeira para atendimento da ação.

AÇÃO 06: Apresentar como atividades EXTRAMUROS os programas e projetos de popularização e divulgação da ciência e tecnologia do IF Baiano e seus parceiros, trabalhando os conteúdos que possam contribuir com a popularização dos temas propostos, visando o desenvolvimento das cadeias de valor no Território Sertão Produtivo;

Atividade 6.1: Apoiar projetos, oficinas, minicursos e outras iniciativas EXTRAMUROS que envolvam os temas propostos para serem apresentados nos 4 (quatro) PFs.

Atividade 6.2: Planejamento e Movimentação financeira para atendimento da ação.

AÇÃO 07: Realizar atividades nos 4 (quatro) PFs para aprimorar saberes e fazeres das mulheres e meninas de movimentos sociais, comunidades tradicionais, em especial as socialmente vulneráveis;

Atividade 7.1: Selecionar e apoiar projetos, oficinas, minicursos e outras iniciativas que envolvam mulheres e meninas de movimentos sociais, comunidades tradicionais para serem apresentados nos 4 (quatro) PFs.

Atividade 7.2: Planejamento e Movimentação financeira para atendimento da ação.

AÇÃO 08: Realizar a **I Feira do Empreendedor do Alto Sertão Produtivo** em Guanambi/BA, com participação dos atores que promovem o desenvolvimento social, educacional e econômico no território;

Chamada Interna 01/2021

Atividade 8.1: Selecionar e apoiar os expositores que participarão da feira.

Atividade 8.2: Planejamento e Movimentação financeira para atendimento da ação.

AÇÃO 09: Apresentar por meio de mídias digitais os produtos que serão gerados pelos trabalhos dos participantes da I Feira do Empreendedor.

Atividade 9.1: Selecionar e apoiar os melhores trabalhos para disponibilizá-los à comunidade territorial por meio de **Produto** mídia digital, material impresso, brinquedos educativos, experimentos, jogos, vídeos, *softwares*, aplicativos, etc;

Atividade 9.2: Planejamento e Movimentação financeira para atendimento da ação.

5 - METAS E INDICADORES

Descrever detalhadamente as metas, mensurando aspectos quantitativos e qualitativos para o projeto. Ressalta-se que as metas estão ligadas ao objetivo do projeto. Destacar indicadores que serão usados, no projeto, para aferir o cumprimento das metas. Os indicadores precisam ser bem claros e devem estar de acordo com as metas, o objetivo e a realidade de cada proposta.

Meta 1 - Formar equipe que irá executar as atividades propostas.

Indicadores: publicar edital, selecionar e treinar os bolsistas, e executar o projeto.

Meta 2 - Cadastrar empresas e planejar o plano de trabalho.

Indicadores: publicar edital, selecionar as empresas e executar o projeto.

Meta 3 - Realizar eventos com as empresas selecionadas/interessadas.

Indicadores: Capacitações sobre as metodologias para atuação no mercado de interesse, por exemplo, bioeconomia, e sobre negócios de base tecnológica.

Meta 4 - Estruturação de um negócio coletivo envolvendo as empresas e empreendedores que aderiram ao projeto.

Indicadores: plano de negócio estruturado, marca definida e execução do projeto.

Meta 5 - Implantação do Polo IF Baiano/*Campus* Guanambi para atendimento e orientação aos empreendedores locais selecionados e aos próximos que acessarem o Polo.

6 - ESTRATÉGIA DE ATRAÇÃO PARA OS MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS

Como será feita a prospecção das empresas que serão assessoradas pelo projeto.

O Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi e os parceiros envolvidos possuem Assessoria de Comunicação (ASCOM), setor responsável pela Comunicação Institucional. Por meio da ASCOM, a equipe executora fará interlocução entre estudantes, corpo técnico-administrativo, docentes, dirigentes e comunidade civil. As ASCOM's contribuirão com as publicações de fotos e textos em jornais, revistas, prospectos e sítios eletrônicos; alimentação das informações em redes sociais e contato com a imprensa em geral. Serão utilizados perfis oficiais do evento nas redes sociais **Instagram e Facebook**, com constante divulgação das ações, antes, durante e após a execução das mesmas, visando assim atingir de forma rápida e fácil a maior quantidade de empresas, empreendedores, comerciantes e agricultores.

7 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Descrição das etapas do projeto, relacionadas ao tempo utilizado para a realização de cada atividade.

Atividades	Meses 2021						
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Formar equipe que irá executar as atividades propostas	X	X					
Cadastrar empresas interessadas		X	X	X			
Reuniões com instituições parceiras para definição de estratégias			X	X			
Planejamento das atividades	X	X	X	X	X		
Realização de eventos online (ou					X	X	

Chamada Interna 01/2021

não) com as empresas selecionadas							
Estruturação de um negócio coletivo envolvendo as empresas e empreendedores que aderiram ao projeto					X	X	
Relatório e divulgação dos produtos gerados							X

8 - IMPACTO SOCIAL/RESULTADOS ESPERADOS

Informar, de modo geral, quais os resultados esperados com a proposta, levando em consideração a retomada dos negócios da empresa e deixando claro o impacto social.

IMPACTOS

Científico:

- Publicação de artigos e trabalhos completos em eventos nacionais e internacionais;
- Promover o desenvolvimento de pesquisas nos programas de Pós-Graduações enfatizando os temas trabalhados durante a execução do projeto.

Tecnológico:

- Produção de objetos de aprendizagem para o ensino presencial e EAD/APNP;
- Popularização das tecnologias que estão disponíveis nas instituições envolvidas.

Social:

- Inclusão social a partir da promoção da inclusão digital de participantes interessados;
- Contribuição para redução das desigualdades locais e globais.

Educacional:

Chamada Interna 01/2021

- Aumento do interesse dos alunos pela Ciência e pelos Cursos oferecidos pelas Instituições envolvidas;
- Diminuição da evasão nos Cursos pela desmistificação a cerca da atuação profissional nas diferentes áreas de atuação;
- Melhoria da qualidade de formação dos alunos no contexto das diretrizes globais;
- Obtenção de melhores resultados nas competições nacionais e mundiais que os estudantes participam.

Econômico:

- Incentivo à formação de profissionais em áreas carentes atualmente no mercado brasileiro;
- Promoção da Inovação ao desenvolvimento de patentes, IG, desenvolvimento industrial, marcas, código de *software*, etc;
- Estimular o aumento de empreendedores e empresas;
- Desenvolvimento Territorial sustentado.

RESULTADOS ESPERADOS

Médio prazo:

- Desenvolver meios de ampla divulgação e popularização da ciência, tecnologia e inovação utilizando redes sociais envolvendo os estudantes dos Cursos Superiores, Técnicos-Integrados e Subsequentes do IF Baiano - *Campus Guanambi*;
- A partir desse projeto, realizar eventos que envolvam ciência e tecnologias aplicadas à cadeia de valor da produção agropecuária sustentável em outros territórios do nordeste para trocar saberes e discutir as desigualdades.

Longo prazo:

- As experiências acumuladas a curto e médio prazo serão aplicadas no desenvolvimento de tecnologias poupadoras de mão de obra envolvendo os estudantes dos Cursos do IF Baiano - *Campus Guanambi*;
- Realizar intercâmbio com instituições de outros territórios do nordeste para capacitações que visem contribuir com a redução das desigualdades nos estados envolvidos e que também tem população envolvida na produção

Chamada Interna 01/2021

agropecuária sustentável;

- Inserir na formação dos jovens os contextos discutidos durante a execução da presente proposta, que refletem a história, a cultura, a Inteligência Artificial, a bioeconomia, a identidade e a evolução científica e tecnológica do Território Sertão Produtivo.